



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto  
Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

## ANO LETIVO 2025/2026 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FRANCÊS – 3.º CICLO – 8.º ANO

CRITÉRIOS GERAIS E ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 8.º Ano							
Domínios		PONDERAÇÃO GERAL	PONDERAÇÃO ESPECÍFICA	Domínios		PONDERAÇÃO GERAL	PONDERAÇÃO ESPECÍFICA
<b>DOMÍNIO COGNITIVO</b>	Compreensão Oral	<b>80%</b>	15%	<b>ATITUDES E VALORES</b>	<b>Responsabilidade e integridade</b> (Assiduidade, pontualidade, responsabilidade e material)	<b>20%</b>	4%
	Interação e Produção Oral		15%		<b>Excelência e exigência</b> (Rigor, empenho e perseverança)		4%
	Compreensão Escrita		25%		<b>Curiosidade, reflexão e inovação</b> (Espírito crítico, criatividade e curiosidade)		4%
	Interação e Produção Escrita		25%		<b>Cidadania e participação</b> (Comportamento)		4%
			<b>Liberdade</b> (Cooperação, autonomia e iniciativa)		4%		

**Nota:**

Todas as competências deverão ser avaliadas, em cada período.

Poderão ser considerados instrumentos de avaliação: testes escritos, fichas de trabalho, trabalho de grupo, trabalhos individuais, exposições orais, produções de escrita livre/ orientada.



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto  
 Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
 Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Níveis de desempenho	Aprendizagens Essenciais por Domínios – 8.º Ano						Perfil do Aluno à Saída do Ensino Básico
	Compreensão Oral	Compreensão Escrita	Interação Oral	Interação Escrita	Produção Oral	Produção Escrita	
Nível 5 (Muito Bom)	O aluno identifica, facilmente, palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, publicidades, canções, clips, entre outros) relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam articulados de forma clara e pausada.	O aluno identifica, facilmente, palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, publicidades, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, entre outros), relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário familiar.	O aluno interage em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares. Pede e dá informações e troca opiniões sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. Pronuncia, geralmente, de forma compreensível, um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares.	O aluno escreve, com facilidade, cartas e mensagens simples e curtas (50-60 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente e situações do quotidiano e experiências pessoais. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, adequando-as ao destinatário. Utiliza vocabulário elementar e frases simples, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.	O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente. Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Usa um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno escreve textos simples e curtos (50-60 palavras) com facilidade. Descreve situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário elementar e frases simples, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.	<p>Respeitador do outro e da diferença: A, B, C, F, J</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/ informado: A, B, E, G, I, J</p> <p>Comunicador: A, B, D, E, H, I, J</p> <p>Questionador: A, B, D, E, F, G, I, J</p> <p>Crítico/Analítico: A, B, C, D, E, H</p> <p>Criativo: A, C, D, E, H, J</p> <p>Indagador/investigador: A, C, D, E, F, H, I</p> <p>Participativo/ colaborador: B, C, D, E, F</p> <p>Sistematizador/ organizador: A, B, C, E, F, I, J</p> <p>Responsável e autónomo: C, D, E, F, G, I, J</p>



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto  
Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

<p>Nível 4 (Bom)</p>	<p>O aluno identifica, com alguma facilidade, palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, publicidades, canções, clips, entre outros) relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam articulados de forma clara e pausada.</p>	<p>O aluno identifica, com alguma facilidade, palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, publicidades, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, entre outros), relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário familiar.</p>	<p>O aluno interage, com alguma facilidade, em conversas curtas, relativamente bem estruturadas e ligadas a situações familiares. Pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando, geralmente, os princípios de delicadeza. Pronuncia, geralmente, de forma compreensível, um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares.</p>	<p>O aluno escreve, com alguma facilidade, cartas e mensagens simples e curtas (50-60 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente e situações do quotidiano e experiências pessoais. Respeita, geralmente, as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, adequando-as ao destinatário. Utiliza vocabulário elementar e frases simples, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	<p>O aluno exprime-se, de forma simples com alguma facilidade, em monólogos curtos preparados previamente. Revela capacidade na descrição do meio envolvente e de situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências, com alguma facilidade. Usa um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando a maioria das estruturas gramaticais elementares. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.</p>	<p>O aluno escreve textos simples e curtos (50-60 palavras) com alguma facilidade. Na generalidade, descreve situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita, geralmente, as convenções textuais e utiliza vocabulário elementar e frases simples, nem sempre articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	
--------------------------	--	--	--	--	--	---	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto  
Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

<p>Nível 3 (Suficiente)</p>	<p>O aluno identifica, com dificuldade, palavras-chave e frases simples e infere, com dificuldade, o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios telefônicos, publicidades, canções, clips, entre outros) relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam articulados de forma clara e pausada.</p>	<p>O aluno identifica, com alguma dificuldade, palavras-chave e frases simples e infere, com alguma dificuldade, o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, publicidades, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, entre outros), relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário familiar.</p>	<p>O aluno interage, com dificuldade, em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares. Demonstra dificuldade em pedir e dar informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, tendo em conta o discurso do interlocutor, nem sempre respeitando os princípios de delicadeza. Pronuncia, com alguma dificuldade, de forma compreensível um repertório limitado de expressões e de frases, nem sempre mobilizando estruturas gramaticais elementares.</p>	<p>O aluno escreve, com dificuldade, cartas e mensagens simples e curtas, nem sempre respeitando o limite de palavras estipulado (50-60 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente e situações do quotidiano e experiências pessoais, com dificuldade. Nem sempre respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas. Utiliza vocabulário elementar e frases simples, nem sempre articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	<p>O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, com dificuldade. Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências, com dificuldade. Usa um repertório limitado de expressões e de frases, nem sempre mobilizando estruturas gramaticais elementares. Demonstra alguma dificuldade na pronúncia.</p>	<p>O aluno escreve textos simples e curtos com dificuldade, nem sempre respeitando o limite de palavras estipulado (50-60 palavras). Descreve situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências, com dificuldade. Nem sempre respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário elementar e frases simples, nem sempre articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	
---------------------------------	--	--	--	--	--	---	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto  
Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

<p>Nível 2 (Insuficiente)</p>	<p>O aluno identifica, com muita dificuldade, palavras-chave e frases simples. Demonstra muita dificuldade na inferência do sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, publicidades, canções, clips, entre outros) relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, mesmo que sejam articulados de forma clara e pausada.</p>	<p>O aluno identifica, com muita dificuldade, ou não identifica na maioria das vezes, palavras-chave e frases simples e demonstra muitas dificuldades em inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, publicidades, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, entre outros), relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, mesmo que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário familiar.</p>	<p>O aluno dificilmente interage em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares. Demonstra muita dificuldade em pedir e dar informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, tendo em conta o discurso do interlocutor, raramente respeitando os princípios de delicadeza. Pronuncia, geralmente, de forma incompreensível, um repertório limitado de expressões e de frases, raramente mobilizando estruturas gramaticais elementares.</p>	<p>O aluno nem sempre consegue escrever cartas e mensagens simples e curtas, nem respeita o limite de palavras estipulado (50-60 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente e situações do quotidiano e experiências pessoais, com muita dificuldade. Raramente respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas. Utiliza vocabulário elementar e frases simples, raramente articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	<p>O aluno demonstra muita dificuldade em exprimir-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente. Dificilmente descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Usa um repertório limitado de expressões e de frases com dificuldade, raramente mobilizando estruturas gramaticais elementares. Demonstra muita dificuldade na pronúncia.</p>	<p>O aluno escreve textos simples e curtos com muita dificuldade, raramente respeitando o limite de palavras estipulado (50-60 palavras). Demonstra muitas dificuldades na descrição de situações do quotidiano, no relato de experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e na expressão de opiniões, gostos e preferências. Raramente respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário elementar e frases simples, raramente articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	
-----------------------------------	--	---	--	---	---	---	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto  
Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

<p>Nível 1 (Insuficiente)</p>	<p>O aluno não identifica palavras-chave e frases simples e não infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, publicidades, canções, clips, entre outros) relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, mesmo que sejam articulados de forma clara e pausada.</p>	<p>O aluno não identifica palavras-chave e frases simples e não infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, publicidades, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, entre outros), relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, mesmo que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário familiar.</p>	<p>O aluno não interage em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares. Não pede nem dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, tendo em conta o discurso do interlocutor, nem respeita os princípios de delicadeza. Pronuncia, geralmente, de forma incompreensível. Não mobiliza estruturas gramaticais elementares.</p>	<p>O aluno não consegue escrever cartas e mensagens simples e curtas, nem respeita o limite de palavras estipuladas (50-60 palavras). Não pede nem dá informações sobre o meio envolvente e situações do quotidiano e experiências pessoais. Não respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas. Não utiliza vocabulário elementar e frases simples e não articula as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	<p>O aluno não se exprime em monólogos curtos preparados previamente. Não descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou exprime opiniões, gostos e preferências. Não usa um repertório limitado de expressões e de frases, nem mobiliza estruturas gramaticais elementares. Não pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.</p>	<p>O aluno não escreve textos simples e curtos, nem respeita o limite de palavras estipulado (50-60 palavras). Não descreve situações do quotidiano; nem conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou exprime opiniões, gostos e preferências. Não respeita as convenções textuais, nem utiliza vocabulário elementar e frases simples. Não articula as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	
-----------------------------------	---	---	--	--	--	---	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto  
Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

	ATITUDES E VALORES				
	Nível 1 (Insuficiente)	Nível 2 (Insuficiente)	Nível 3 (Suficiente)	Nível 4 (Bom)	Nível 5 (Muito Bom)
<b>Responsabilidade e integridade</b> - Assiduidade - Pontualidade - Responsabilidade - Material	Não é assíduo nem pontual. Não se responsabiliza pelas suas ações nem decisões. Não traz o material necessário para as aulas.	É pouco assíduo e pontual. Raramente se responsabiliza pelas suas ações e decisões. Raramente traz o material necessário para as aulas.	É frequentemente assíduo e pontual. Responsabiliza-se frequentemente pelas suas ações e decisões. Traz frequentemente o material necessário para as aulas.	É quase sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se quase sempre pelas suas ações e decisões. Traz quase sempre o material necessário para as aulas.	É sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se sempre pelas suas ações e decisões. Traz sempre o material necessário para as aulas.
<b>Excelência e exigência</b> - Rigor - Empenho - Perseverança	Não evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido. Não revela empenho na realização das tarefas propostas. Não mostra perseverança perante dificuldades.	Evidencia pouco brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela pouco empenho na realização das tarefas propostas. Mostra pouca perseverança perante dificuldades.	Evidencia frequentemente brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela frequentemente empenho na realização das tarefas propostas. Mostra frequentemente perseverança perante dificuldades.	Evidencia quase sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela quase sempre empenho na realização das tarefas propostas. Mostra quase sempre perseverança perante dificuldades.	Evidencia sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela sempre empenho na realização das tarefas propostas. Mostra sempre perseverança perante dificuldades.
<b>Curiosidade, reflexão e inovação</b> - Espírito crítico - Criatividade - Curiosidade	Não evidencia espírito crítico nem de reflexão. Não demonstra criatividade. Não demonstra curiosidade.	Evidencia pouco espírito crítico e de reflexão. Demonstra pouca criatividade. Demonstra pouca curiosidade.	Evidencia frequentemente espírito crítico e de reflexão. Demonstra frequentemente criatividade. Demonstra frequentemente curiosidade.	Evidencia quase sempre espírito crítico e de reflexão. Demonstra quase sempre criatividade. Demonstra quase sempre curiosidade.	Evidencia sempre espírito crítico e de reflexão. Demonstra sempre criatividade. Demonstra sempre curiosidade.
<b>Cidadania e participação</b> - Comportamento	Não respeita as regras de convivência nem de trabalho. Não se respeita a si nem aos outros.	Raramente respeita as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se, raramente, a si e aos outros.	Respeita frequentemente as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se frequentemente a si e aos outros.	Respeita quase sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se quase sempre a si e aos outros.	Respeita sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se sempre a si e aos outros.
<b>Liberdade</b> - Cooperação - Autonomia - Iniciativa	Não demonstra espírito de cooperação nem de solidariedade. Não realiza as tarefas de forma autónoma. Não revela espírito de iniciativa.	Demonstra pouco espírito de cooperação e solidariedade. Raramente realiza as tarefas de forma autónoma. Revela pouco espírito de iniciativa.	Demonstra frequentemente espírito de cooperação e solidariedade. Realiza frequentemente as tarefas de forma autónoma. Revela frequentemente espírito de iniciativa.	Demonstra quase sempre espírito de cooperação e solidariedade. Realiza quase sempre as tarefas de forma autónoma. Revela quase sempre espírito de iniciativa.	Demonstra sempre espírito de cooperação e solidariedade. Realiza sempre as tarefas de forma autónoma. Revela sempre espírito de iniciativa.